



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE GUARULHOS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, CONSELHO COORDENADOR
DO FUNDO E COMISSÃO EXECUTIVA.**

08.06.2020

PAUTA

1-Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2020.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA / REGISTRO DE REUNIÃO

DATA: 08/ Junho/2020

COMISSÃO: EXECUTIVA

COORDENADOR: Luciana Zanotto

VICE-COORDENADOR: Elenildo Queiroz

PAUTA:

1 – Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2020.

PAUTA INSERIDA: NÃO HOUVE

TRANSCRIÇÃO DA REUNIÃO:

A reunião teve início às 14:13 horas **Sra. Luciana Zanotto**: diz que a pauta hoje só será a Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2020, nós fizemos uma Audiência Pública no dia 28/05/2020, enviei no e-mail para os conselheiros poderem assistirem antes desse momento para esta reunião ser o mais breve possível, para os senhores trazerem as questões para a gestão esclarecer o máximo possível. Nossa votação será no dia 18/06/2020 no Pleno que vamos fazer de forma virtual, que será através do Google Meet e enviaremos também por e-mail como faz para acessar. A Prestação de Contas está prevista na Lei Complementar nº 141 e hoje vamos avaliar o 1º Quadrimestre de 2020, de acordo com a lei o que precisa constar neste relatório obrigatoriamente: o montante dos recursos aplicados no período, às auditorias realizadas ou em fase de execução no período, e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial, o que se tem nesta apresentação além da legislação muito se deve aos pedidos dos nossos conselheiros e vem ampliando a cada ano os dados que são apresentados. Então os dados que a gente entender que não tiverem esclarecidos vamos tentar esclarecer através dos gestores ou colocar como encaminhamentos ou sugestão para uma próxima prestação de Contas. Vamos fazer por blocos na ordem que está apresentação, fazemos as perguntas e os esclarecimentos. Primeiro bloco da Execução Financeira- abre as inscrições: Sr. Luis Carlos e Sra. Adeilde. **Sr. Luis Carlos**: na Câmara foi a melhor apresentação que eu vi nestes 7 (sete) anos de Conselho. Sr. Wonderson agradece. Perguntas: 1 -página 4 – fala da Lei Candir então tem R\$ 5,4 (cinco, quatro) milhões e lá na frente e 0% (zero) não sei o que aconteceu com este dinheiro. 2- Página 7 -A Portaria 3992 bloco de financiamento , custeio e investimento R\$ 23,2 (vinte três, dois) milhões investimento R\$ 16.000. (dezesseis) milhões, detalhado por favor. 3- Bloco de repasse Gestão do SUS em 30/04/2020 R\$ 1,2 (um, dois) milhões entender. 4- Vigilância em Saúde R\$ 5,3 (cinco, três) milhões onde está o repasse para o STVO. 5- Projeto conta investimento- Equipamentos para o HMPB R\$ 300.000. (trezentos) mil se é o IDGT porque investimento na Secretaria

da Saúde? Sendo que eles receberam R\$ 47.0000. (quarenta e sete) milhões. 6- Restos à pagar R\$ 31.000. (trinta e um) milhões, quase nada, entender o que está acontecendo. 7- Talvez não seja pra agora, talvez um encaminhamento – o valor dos comissionados – aquela separação 1 e 2. **Sr. Wonderson:** cumprimenta a todos, agradece o elogio recebido do Sr. Luis Carlos e responde: 1- A Lei Candir ela tratava do complemento de repasse sobre a exportação, uma espécie de compensação do Governo Federal, isto em 2020 não aconteceu absolutamente nada, não houve repasse algum. Como o Sr. mesmo falou em torno de R\$ 5.5 (cinco milhões e quinhentos) faz muita diferença, é alvo de questionamento do próprio CONASENS, não sei dizer em que pé estão as tratativas. 2- Custeio e Investimento – saldo existente é o saldo total disponível na conta de repasses para custeio de todas as ações do Secretaria, hoje boa parte está comprometida. 3- Saldo das contas investimentos ele traz várias emendas que são voltadas para investimentos também, porque na prática quando se olha para execução da SS os investimentos mais de 90% são financiados pelas emendas, então este é saldo total de todas as contas voltadas para o investimento, onde nós temos vários processos em andamento estão demonstrados mais a frente. Em relação que o Sr. pontuou em detalhar as contas minha proposta é discutir sobre isto numa próxima reunião do FMS, porque hoje temos umas 30 (trinta) contas para discutir. É possível detalhar, minha proposta é levar para o colegiado e discutir lá. Recurso disponibilizado no valor de R\$ 300.000 (trezentos) mil para aquisição de Equipamentos para o Hospital Pimentas Bonsucesso – este recurso é de uma proposta Federal para compra de equipamentos, que a gente chama de recurso escalonado para compra de equipamentos para o hospital, mas equipamentos estes que serão da municipalidade, faz parte do ativo imobilizado da SS, nenhum recurso é repassado para OS. Recurso para o STVO- este quadro traz o saldo das antigas contas isto em 2017, hoje não acontece mais. Estes são saldo que ficarão disponibilizados nas contas e eu solicitei que estes recursos fossem transferidos para uma conta única de custeio, mas por motivos operacionais isto aconteceu após 30/04, mas da próxima Prestação de contas não teremos por que estes saldos estão zerados, na verdade este é um saldo que vem lá de 2016. Os recursos do STVO continuam vindo dentro de um grande bloco. Posso dizer para o Sr. o recurso vem sim e de uma forma ou de outra ele é totalmente utilizado. Restos a pagar de R\$ 30.000. (trinta) milhões – Este de 2016- ainda está naquele famoso armário que temos lá dos esqueletos, ao final de 2016 a gestão da época solicitou o cancelamento de todas as notas de empenhos, então este valor nós temos dentro de um armário sobre a guarda do Departamento Financeiro, onde é composto de centenas de notas fiscais, eu digo que milhares, então quando você pega todas aquelas pendências e coloca em restos à pagar, mas não estão registrados dentro do sistema contábil, a gente traz esta informação para aumentar a transparência, então tudo isto é proveniente do cancelamento das notas de empenho ao final de 2016. Valor total dos servidores comissionados- não trabalhamos na produção desta informação, é algo que não é fácil talvez precisaremos da ajuda do RH, este tipo de detalhamento que é o vinculo eu não consigo abrir no meu sistema contábil. **Sr. Luis Carlos-** é possível este encaminhamento? **Sra. Luciana Zanotto:** podemos mandar este encaminhamento para o departamento de RH através de um ofício do CMS pedindo estes dados para a Diretoria, sem nenhum problema, só preciso saber se o Sr. quer um mês específico, se é uma média ou se o valor atual. **Sr. Luis Carlos:** é o mensal e a totalização do quadrimestre. **Sra. Luciana Zanotto:** ok eu faço. **Sra. Adeilde:** eu tenho algumas colocações e algumas perguntas a aí eu já entro em uma resposta que foi dada aqui. página 4 – uma curiosidade: quando vem o orçamento estipulado para o ano tem uma data que foi feito, por exemplo: em dezembro do ano passado já foi programado um valor “X” para ser usado este ano na Saúde, acho que é assim que funciona queria um esclarecimento porque diante do que foi arrecadado acho que não tinha um vinculo específico com o que foi programado, ou seja, o que foi programado em 2018 para 2019 tinha um valor “X”, de 2019 para 2020 esse valor a nível municipal é menor do que o que era em 2019, então eu gostaria de entender como é calculado este valor porque quando se fala que na página 06 do que foi apresentado na Câmara que foi arrecado R\$ 1.160.959,00 (hum bilhão, cento e sessenta milhões,

novecientos e cinquenta e nove mil) fica lindo quando a gente fala que 24,4% o município aplicou na Saúde, a porcentagem é maior que a lei obriga que é 15%, fica estranho a gente ver esta porcentagem maior do que a lei obriga em contrapartida o orçamento do município foi menor do que foi calculado para o ano passado. Aí um saldo negativo de quase R\$ 58.000. (cinquenta e oito milhões) de um ano para o outro, em contrapartida o Estado aumentou a contribuição e a União também aumentou a contribuição para o município. Minha pergunta é: porque o município diminuiu o valor do orçamento para Saúde? Página 09- Projeto da Conta de Investimentos- no item 07 foi repassado no dia 14/05/2018 R\$ 8.000. (oito) milhões para equipamentos para Atenção Básica. Gostaria que fosse explicado o status onde diz: o pregão do otoscópio aguardando entrega, este aparelho ainda não chegou? Nas demais colocações tem longarina, aspirador e assim por diante, esta dizendo que foi fracassado, acho que porque o preço não é compatível. O dinheiro que foi repassado para aquisição ele fica onde? Na página 10- ainda na Atenção Básica itens 17 e 18 existem dois valores onde as propostas são diferentes, mas o material é o mesmo, um valor foi repassado em 23/10/2019 de R\$ 400.000. (quatrocentos) mil e outro na mesma data de R\$ 250.000. (duzentos e cinquenta) mil dizendo que o processo esta em andamento, são os mesmos objetos? E no item 14 desta mesma página o recurso restante de R\$ 500.000. (quinhentos) mil foram gastos para dois lugares e o restante para gasto na COVID. Gostaria de saber se houve realmente esta aplicação porque os recursos a nível Estadual e Federal são bem grandes, mas a Prefeitura já consumiu mais do que se arrecadou. Nas páginas 13 e 14 do FMS aquilo que eu falei da arrecadação inicialmente o orçamento é menor, na página 16 despesas por grupo eu vejo que 43% é usado para pagamento dos salários e agente sabe que o RH é deficiente, quantos funcionários precisariam ser admitidos e em quanto isto impactaria no orçamento? E dentro do orçamento da Saúde, como imaginar que as deficiências na Saúde irão melhorar se dentro do próprio programa só 3% é destinado para o investimento, é muito difícil a gente achar que vai melhorar seja em que âmbito for? Na página 17 os vencimentos que é referente salários que é R\$ 119.000.000.(cento e dezenove) milhões e o item 39- serviços de terceiros que são as OS R\$ 314.000.0000. (trezentos e quatorze) milhões. Na página 20 – OS são as responsáveis pelos maiores gastos da Saúde. Na página 21 – sobre os restos à pagar o Sr. Luis Carlos já havia feito esta pergunta lá na Câmara e não houve o detalhamento, as explicações que foram dadas são coisas antigas e faz a gente perguntar: não teve quase nada de diferença de valor, teve sim R\$ 207.603,07 (duzentos e sete mil, seiscentos e três reais e sete centavos) de juros comparando a Prestação de Contas do 3º Quadrimestre do ano passado com este 1º Quadrimestre teve esta diferença. **Sr. Wonderson:** onde a Sra. esta vendo este valor? **Sra. Adeilde:** eu que estou calculando, na Prestação de contas do 3º quadrimestre do ano passado (2019) não esta este valor, este valor é mais do que a conta anterior, então eu suponho que deva ser juros, aí eu pergunto: lá na página 11 no item 24 daria para pagar a reforma da UBS Jardim Dona Luiza e ainda sobrava R\$ 57.588,07 (cinquenta e sete mil, quinhentos e oitenta e oito reais e sete centavos), ou na islaide 11 no item 24 daria para pagar a compra dois equipamentos do HMU que foi na valor de R\$ 200.000. (duzentos) mil e ainda sobrava R\$ 7.603,07 (sete mil, seiscentos e três reais e sete centavos). Como se leva tanto tempo para pagar uma conta de 2014? Apesar que pode estar nesta justificativa que o senhor fez anteriormente. Aplicação do dinheiro da COVID que é um item enorme, mas que se recebeu quase R\$ 35.000.000. (trinta e cinco) milhões e foram gastos R\$ 36.000.000. (trinta e seis) milhões, fora uma anotação que tem na página 31 que eu não sei se estes R\$ 2.568.606,60 (dois milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, seiscentos e seis reais e sessenta centavos) tem que ser somados neste R\$ 36.171.199,40 (trinta e seis milhões, cento e setenta e um mil, cento e noventa e nove reais e quarenta centavos) que foram gastos na COVID. **Sr. Wonderson:** primeiro quero parabenizar a Sra. pelas excelentes perguntas. Primeira pergunta da Sra como pode o orçamento de 2020 ser menor do que o de 2019? –Toda peça orçamentária é construída não pela Secretaria da Saúde mais sim pela Secretaria da Fazenda junto com a Secretaria de Governo, a construção de uma peça orçamentária é bastante complexa, já tive a oportunidade de participar. A

grosso modo quando se constrói uma peça orçamentária tem que fazer uma análise macro e micro da economia, isto significa dizer: quais são as perspectivas do comportamento do PIB nacional?, quais são os impactos econômicos de determinadas ações?, quais as perspectivas dos repasses Estaduais e Federais para o próximo exercício?, qual foi a realidade das arrecadações de impostos realizadas no último exercício? Quais são as ações do governo para melhorar o processo de arrecadação? Qual a perspectiva de crescimento ou redução econômica nos diversos mercados? Então veja, é uma tarefa extremamente complexa, isto significa dizer que a peça orçamentária de cada ano ela é única, a peça orçamentária é uma projeção. O orçamento de 2020 teve uma projeção menor do que a de 2019, eu diria para Sra. que ela foi feita de uma forma muito mais realista, quanto mais real for o seu orçamento melhor o resultado a partir disto, não adianta fazer uma peça orçamentária imaginando o melhor dos mundos, imaginando que tudo vai dar certo, que o PIB vai crescer, que a arrecadação vai aumentar, enfim você vai ter uma frustração. É muito melhor você fazer uma peça orçamentária respaldada nos dados mais confiáveis possíveis, porque eu tenho por obrigação como gestor da Fazenda, do Governo de fazer constante avaliação da execução do meu orçamento, isto quer dizer o que: se eu olhar para execução e identificar que não há perspectiva de majoração eu posso fazer uma revisão, eu posso criar um processo de receita, significa dizer: eu vou arrecadar mais do que eu havia projetado, isso seria o melhor dos mundos. A peça orçamentária é construída através de perspectivas, ela nunca é estática ora para mais ora para menos, você tem olhar elemento por elemento alguns sofrerão aumento e outros redução, então esta aí a grande diferença. A data que a peça orçamentária é finalizada é em torno de setembro. A Sra. faz apontamento ao recurso de R\$ 8.000.000 (oito) milhões, a área adequada para responder é o Departamento Administrativo, eu enquanto Financeiro eu consigo apresentar o dado preliminar sobre valores, agora cada processo licitatório, cada processo de requisição ele tem uma determinada realidade, isto não esta sobre o meu Departamento. Sobre os recursos recebido na mesma data, são propostas diferentes, recebidos na mesma data para equipamentos muito parecidos, os equipamentos para Saúde eles são padronizados, quando se faz uma proposta para fazer compra a gente não foge muito daquele modelo usual, a gente já tem um conjunto padrão, então é para isto mesmo. A Sra. fala também sobre o saldo, toda vez que um processo de licitação ele não é finalizado ele fica disponibilizado, sofre aplicações financeiras automáticas e só é utilizado quando se efetiva a compra, ele não sofre perdas. Sobre o percentual de despesas com pessoal 43%, realmente é uma despesa bastante considerável que esta dentro da média da Prefeitura como um todo, a despesa da Prefeitura com o pessoal ela gira em torno de 45%, então a Saúde esta dentro da média. E a Sra. aponta a conta de investimento de 3% - a Sra. tem razão, é um percentual mas é o que a gente consegue com muito esforço, quando eu tenho 43% para pessoal, sobram 54% para as despesas correntes, não são só os contratos das OS, os contratos das OS estão dentro deste montante ele é por volta de metade disto, mas não somente as OS, mas todo e qualquer contrato de prestação de serviços, então veja ai fica uma decisão muito difícil eu vou aumentar o meu investimento, mas se eu aumentar o investimento eu tenho que reduzir alguma coisa, a despesa com pessoal é algo que historicamente não se reduz ainda que eu não faça nada na folha de pagamento ela tem um crescimento quantitativo natural na ordem de 2 a 3% então esta despesa esta dada e ela nunca vai cair, as despesas correntes são contratos específicos que eu já tenho que é para fazer manutenção das atividades de Saúde, aí seria em tese a única possibilidade que eu tenho para cortar investimento. Em relação aos restos à pagar nós trabalhamos com registros contábeis no valor do ativo, ou seja, valor histórico original, nenhum pagamento é feito com juros, quando é judicializado nossa procuradoria contesta, enfim, não dá para se fazer muita coisa, mais via de regra todos os pagamentos que nós realizamos por necessidade operacional da Secretaria são feitos pelo valor original. Uma coisa que eu destaquei na apresentação referente aos restos à pagar é que ele sofre mutações, quando eu trago para vocês escrito restos a pagar processados, que significa liquidados, e restos a pagar não processados que é o valor empenhado mas o bem ainda não foi entregue. Fora estes movimentos têm

alguns exististes que são quando nós fazemos uma lição de casa muito importante no financeiro, que é olhar para todos os restos a pagar do exercício passado fazer uma verificação e eventualmente algumas coisas que não vão caminhar mais, que não tiver demanda eu tenho que cancelar em restos à pagar, então ela é uma informação que se altera, ela sofre mutação, seja porque eu fiz o exercício o cancelamento do que não vai ser executado e também tem este movimento de mudar o status de restos à pagar do não processado para o processado. Pagamentos de juros nunca são computados aqui. **Sra. Adeilde:** então depois vou mostrar para o Senhor que na Prestação de Contas do ano anterior (2019) todos os valores estão menor em restos à pagar e nesta prestação de contas do 1º quadrimestre de 2020 estão a maior. **Sr. Wonderson:** a Sra. esta corroborando o que eu acabei de falar: eles sofrem mutação sim, ora pelo cancelamento, ora pela mudança de status. Mas para que não haja nenhuma duvida minha sala esta à disposição, a Sra. pode subir lá para gente conversar, mas que fique registrado: sofre mutações e devem sofrer. **Sra. Luciana Zanotto:** as perguntas que vocês fizeram Sr. Luis Carlos, Dona Adeilde foram esclarecedoras? Ambos responderam que: Sim. O próximo bloco da apresentação é sobre o COVID-19 – já passamos para as inscrições, vai do slaide 22 até o 49. **Sra. Adeilde:** na página 40 –Graças a deus a pessoa que me fez fazer esta pergunta se recuperou e voltou para casa; ele já estava com suspeita vindo do PA Maria Dirce e foi na Unidade do Cecap –Tenda 3CGRU deram dipirona e disseram que se os sintomas aumentarem aí você volta, quando ele voltou mais uma vez pra lá não foi atendido, falaram que tinha que ser encaminhado para alguma Unidade. Essa pessoa voltou para o PA Maria Dirce, lá viram que esta pessoa estava necessitado foi aí que ele foi transferido pelo CROSS para o Hospital Padre Bento onde permaneceu internado, passou uns três dias na UTI, foi entubado, conseguiu reverter todo o processo e hoje esta em casa. Quero entender como o fluxograma de atendimento como funciona realmente, eu como cidadã com suspeita devo primeiro procurar a UBS, dá UBS manda para o 3CGRU –Hospital de Campanha, aí chega lá dão a informação que ele tem que ser encaminhado para um outro lugar, ou seja, ele deveria estar internado para ter uma autorização para ser atendido no Hospital de Campanha? Queria entender como funciona. **Sra. Bruna:** na verdade estes dois fluxogramas são coisas diferentes, é mais uma pauta para Comissão de Políticas Públicas, o Comitê de COVID onde nós temos dois representantes do Conselho onde já deveriam ter tirado este tipo de dúvida, mas eu vou reforçar e talvez em uma outra comissão a gente possa entrar um pouco mais a fundo nestas questões. O fluxo hoje se uma pessoa estiver se sentindo mau ele pode procurar nossas UBS, todas tem o acolhimento, quanto os serviços de Urgência, o teste é somente para casos graves, as UBS ela não faz, os PAs e Hospital de Campanha é só para casos graves, a gente segue hoje a recomendação do Ministério, o que a gente vai ter daqui pra frente são alguns testes rápidos que a gente vai fazer para casos leves, para pessoas assintomáticas que a gente vai estar monitorando nas Unidades, mas todos os outros testes a gente só faz a testagem pro casos graves. Neste fluxograma ele explica isto tanto na Atenção Básica ele fala o fluxo tanto na Urgência fala sobre os casos. Então estas coisas mais específicas de fluxo a gente pode estar falando em uma outra comissão como Políticas Públicas para poder passar para o Conselho os projetos que a gente tem, os testes rápidos que a gente esta fazendo, eu acho que esclarece melhor. **Sr. Wonderson: Sra. Luciana Zanotto-** aquela pergunta da Dona Adeilde sobre o COVID você pode esclarecer: página 30 – valor liquidado valor efetivamente gasto de R\$ 12.314.000. (doze milhões trezentos e quatorze mil), valor empenhado de R\$ 36.171.000. (trinte e seis milhões cento e setenta e um mil) este quadro se refere somente a contrato de pessoas jurídicas , e nós destacamos na página 31 as despesas com insumos como: óculos de proteção, álcool gel, e outros, colocamos de forma destacada, podemos verificar o valor empenhado de R\$ 2.568.000. (dois milhões, quinhentos e sessenta e oito) e o liquidado R\$ 1.877.000. (hum milhão, oitocentos e setenta e sete), agora se somarmos todos os recursos empenhado chegamos a R\$ 38.739.000. (trinta e oito milhões, setecentos e trinta e nove) que o que a Sra. falou anteriormente que são despesas com pessoas jurídicas mais os insumos. **Sr. Luis Carlos:** para fechar o entendimento investimento COVID-19 recebido R\$ 34,9 milhões, despesas 38,7 milhões, com

todo respeito além das brigas que foi o objeto principal e o norral adquirido, eu pergunto: o que sobra de material, instrumentos, outros o que sobra para contribuir na Saúde após pandemia? **Sra. Gisele:** aquilo não é nosso, o contrato foi feito para que eles possam dar toda estrutura necessária para o serviço, a gente não fez a aquisição, é da própria instituição, assim que acabar eles vão embora com o que é deles. **Sra. Luciana Zanotto:** mas alguma questão em relação ao COVID? **Sr. Luis Carlos:** na comissão executiva nós frisamos o item 3 e 7 – o detalhamento financeiro do COVID, fomos atendidos, parabéns ao financeiro. **Sra. Luciana Zanotto:** Dados Produção – abrimos para as perguntas. **Sra. Adeilde:** a diminuição de consultas e atendimentos se deve pelo quadro estar bastante reduzido de muitas horas, principalmente médicas, só em decorrência do RH que já estava faltando ou foi agravado pela pandemia? **Sr. Luis Carlos:** Produção Ambulatorial demonstra uma realidade negativa deste quadrimestre em relação aos outros quadrimestres, transparência positiva que leva a credibilidade dos números, não sei quando foi feito este trabalho, embora pense que os negativos são maiores, por exemplo, nos CEMEGs, os CEMEGs quanto especialidades não estão agendando. Respeito todo o trabalho que esta sendo feito, COVID é a prioridade, mas o CEMEG Centro 48% negativo/mês, eu penso que é 60 ou mais, é minha avaliação, e a minha experiência de usuário SUS 100% que sou, só faço minhas consultas no SUS, basicamente só atualizado o receituário e conseqüentemente busca de remédios, nós constatamos os CEMEGs é uma excelência, os médicos estão lá sem ter o que fazer e os funcionários excelentes profissionais, o CEMEG Centro que atendia basicamente 1000 pessoas/dia, quando eu estive lá para atualizar receituário existia uma barreira física para explicar o que você veio fazer, pode fazer isto, pode fazer aquilo, mas eu tive uma sensação péssima enquanto usuário. A realidade consulta agenda zero hoje, cirurgião cardiovascular menos 35%, então fica um pedido de usuário: o retorno urgente, gradativo das especialidades, por exemplo cardio, neste ano de 2020 doenças cardiovasculares representam até o início desta reunião 172.000 (cento e setenta duas mil) mortes no Brasil. Eu frequento lá, sou muito bem atendido e estou preocupado. **Sra. Bruna:** em relação ao dia 23/03/2020 teve uma Portaria onde a gente suspendeu os atendimentos presenciais, então realmente a gente teve um impacto muito grande. Esses nossos profissionais que estavam na Atenção Básica, nas especialidades, nos Hospitais e Ambulatórios eles ficaram com a mesma diretriz eles tinham que todos os dias verificar todos os prontuários, ver as necessidades, ver aqueles que eram urgentes, convocar, aqueles que eram só troca de receitas, a gente manteve isto até sexta-feira, a partir de hoje a gente já retornou os atendimentos, tanto os CEMEGs como a Atenção Básica elas estão voltando a atender, na sua forma como era antes, não, a gente esta com o fluxo bem reduzido então a gente vai pegar todos os agendamentos que foram suspensos desde o dia 23/03 e a gente vai chamar os pacientes, primeiro vamos tratar os pacientes que foram desmarcados, então desde hoje já está tendo atendimento nos CEMEGs de todos os pacientes que foram desmarcados. Acho que a questão desta redução deve-se ao fato de termos desmarcados desde o dia 23/03/20, mas tivemos uma quantidade de licença e atestados muito grande, hoje ainda tenho mais de 600 (seiscentas) pessoas afastadas na Atenção Básica, nas Especialidades e na Urgência, fora muitas pessoas que pediram demissão, então tivemos uma redução no quadro, tudo isto junto deu este resultado, mas a questão da pandemia foi grande problema que a gente teve nos últimos dias, mas já esta voltando os atendimentos a partir de hoje. **Sr. Luis Carlos:** vim com a finalidade de pedir um encaminhamento mas diante disto não se mais necessário. **Sra. Bruna:** o secretário já vinha anunciando, colocando nas live, e na sexta-feira saiu uma nova Portaria no Diário Oficial falando sobre isto, já voltamos a partir de hoje de forma bem lenta, o que estamos pedindo para as pessoas não procurarem os serviços, nós vamos entrar em contato via telefone para agendar para não causar aglomeração nas Unidades. **Sr. Luis Carlos:** eu estive lá na sexta-feira e não tive estas informações, então que seja extensivo também as UBS que estão sem agenda. **Sra. Bruna:** não, voltou tudo a partir de hoje. **Sra. Luciana Zanotto:** gostaria de retomar uma questão que a Dona Adeilde colocou e o Wonderson pediu que o Arnaldo complementasse a informação: página 9 – **Sr. Arnaldo:** tem muitos itens juntos que geraram vários processos, muitos

destes itens já foram comprados ou estão em ata de registro de preço, principalmente aquele maior de R\$ 8.000.000 (oito milhões) tem vários processos em negrito na apresentação, então eu teria que puxar processo por processo para ver o andamento deles, teve processo que já foi adquirido, que já foi entregue, recebido nas Unidades, por exemplo, o 06 (seis) equipamentos de Ultrason já foram recebidos e entregues nas Unidade. Tem outro aqui que são: cama, mesa, longarinas, aparelhos para coleta de sangue, vários destes itens já foram recebidos e estão sendo entregues para as Unidades.

Sra. Luciana: o que esta nesse slide é o status em 30/04/2020 a gente precisava entender um pouco a Dona Adeilde vai colocar novamente a pergunta para ficar registrada em ata. **Sr. Arnaldo:** continua colocando os itens que já foram entregues. O que eu posso fazer é pegar estes Processos e colocar o que efetivamente já foram comprados. **Sra. Adeilde:** ok, a única coisa o dado, não sei se encaixa nisto que o Sr. esta falando, minha pergunta: o Sr. esta falando de longarinas, em um deles esta escrito assim: Pregão 344/19 01/11/2019 fracassado por preço inexequível o que significa? **Sr. Arnaldo:** vai ser aberto novamente. **Sra. Adeilde:** dentre estes que o Sr. esta falando aí que foram entregues estes não se encaixa especificamente. **Sr. Arnaldo:** tem vários processos pedindo as mesmas coisas, então longarina eu posso ter 02 (dois) ou 03 (três) processos. **Sra. Adeilde:** para onde vai o dinheiro uma vez que este não foi adquirido? **Sr. Arnaldo:** recurso público fica no Banco do Brasil, ele só é transformado em orçamento para gente fazer a licitação, quando é feita a licitação nós emitimos uma nota de empenho, ou seja, a nota para o fornecedor entregar o produto, ele só vai receber este recurso quando ele entregar o equipamento. Quem tem que prestar conta é finanças que mostra onde o dinheiro ou recurso está. **Sra. Luciana Zanotto:** Sistema de Auditoria vai da página 73 até 93- vocês tem alguma questão? **Sra. Adeilde:** referente as auditorias feitas no Hospital Pimentas/Bonsucesso teve aumento de AIH rejeitadas, esta relacionado a troca da administração daquele hospital? **Sr. Michael:** referente este aumento a gente entende que é provisório, porque quando um auditor bloqueia uma AIH por algum tipo de inconsistência o Hospital ele pode reapresentar esta AIH na competência seguinte para poder faturar. Como a gente esta trabalhando com o 1º Quadrimestre que terminou no dia 30/04/2020 a tendência é estas AIH que foram bloqueadas por algum motivo em abril/2020 é elas serem reapresentadas em maio/2020, então se elas forem apresentadas da maneira correta, então no próximo quadrimestre vamos ter um percentual menor. Este não é um numero definitivo, tanto que se a Sra. resgatar a prestação do ano passado a gente foi gradualmente reduzindo o valor de rejeição o que para o município é bom, porque significa que estamos prestando uma melhor assistência, e esta apontando melhor produção e por isso é validada no Ministério da Saúde e isto também tem impacto financeiro. Se a Sra. observar o percentual de AIHs que a gente audita ele está até acima da média porque a auditoria quando vai pegar por amostragem é em torno de 10% e nós estamos em média geral em 14%, só que ele representam mais de 30% do valor, ou seja, a gente esta dando uma atenção especial para aquelas AIHs mais cara para que justamente faça a correção necessária e o município não deixe de faturar, porque o município faturando ele recebe o repasse do Ministério. Como nós estamos no ultimo mês do quadrimestre sempre vai dar esta diferença, quando nós apresentarmos a prestação de contas deste quadrimestre em vigência a Sra. vai ver que este número já vai estar diferente porque o Hospital tem uma janela de três meses para apresentar a AIH e faturar. **Sr. Luis Carlos:** não tem a ver muito com a prestação de contas, mas quando eu visitei o 3CGRU um funcionário me participou que Denso Transportadora não vinha pagando seus funcionários, e hoje conversando com ele novamente ainda não pagou abril e maio, como esta empresa recebeu R\$ 4,2 milhões deixar de pagar o funcionário, talvez os gestores possam interferir para que eles cumpram com suas obrigações trabalhistas. **Sra. Luciana Zanotto:** nós vamos encaminhar a sua questão Sr. Luis. **Sra. Luciana Zanotto:** em relação a Vigilância em Saúde, vamos abrir este bloco da página 94 à 103 – alguma questão? **Sra. Adeilde:** referente aos 02 (dois) casos dos peçonhentos que aprecem é do São João? **Sr. Michael:** não são pessoas, são ocorrências, porque numa mesma ocorrência pode ser utilizado mais de uma ampola em relação ao soro ou poderia acontecer, esperamos que não aconteça

da pessoa ser socorrida e ter duas ocorrências com o mesmo indivíduo, é bem pouco provável mais é possível, é bem possível que sejam estas, mas precisamos conferir com a vigilância para saber falar, mas o número a principio conhece. **Sra. Luciana Zanotto:** Obras e Infraestrutura – islaide 104 ao 126 - alguma questão? **Sra. Adeilde:** se é possível dizer: no Hospital Pimentas por conta da pandemia houve a paralização, gostaria de saber quanto já feito da obra e quanto foi gasto nesta parte que já foi executado. **Sr. Luis Carlos:** obras inacabadas- Instituto da Mulher é dinheiro do contribuinte R\$ 20.000. milhões para o término, dizer que o problema é do Estado é uma opção, o terreno do município e foi feito uma doação para o JJM, o meu pedido para a Presidente porque já se passaram 10 anos do inicio das obras, vamos dizer mais quantos anos dizendo que o problema é do Estado sendo que o Instituto da Mulher esta no município de Guarulhos? Nós temos que ter uma posição para esclarecer isto para o contribuinte. É possível o encaminhamento. **Sra. Luciana Zanotto:** claro. **Sr. Rogerio:** referente ao Hospital Pimentas até 30 de abril já havíamos pago por volta 2,60% (dois, sessenta) da obra, foi prorrogado o contrato devido a pandemia não havendo a menor condição de execução, hoje esta em execução com diversas frentes de trabalho, todas na verdade, umas já concluídas recentemente, foram pagos aproximadamente R\$ 145.000. (cento e quarenta e cinco mil reais) referente esta obra. Quanto ao Instituto da Mulher é gestão do Governo do Estado, este é um questionamento que deve ser levado ao Conselho Estadual de Saúde. **Sr. Luis Carlos:** mas nós temos responsabilidade sobre isto também, você esta correto, eu ouço isto há vários anos, mas é como lavar as mãos, existe uma escritura de doação e esta escritura tem várias clausulas, já pedi o encaminhamento, vamos unir forças e arrumar um jeito de cobrar do Estado porque esta no nosso município e nós temos haver sim, esta é diferença que eu vejo no Executivo. **Sra. Luciana Zanotto:** senhores conselheiros mais alguma questão que tenha ficado pendente? **Sra. Adeilde:** perguntar se realmente no dia 30/06/2020 será inaugurada a UPA Taboão? Respondem que: será. **Sra. Luciana Zanotto:** fala que recebemos doação dos protetores faciais pelo Colégio Eniac, a medida em que as reuniões presenciais forem sendo retomadas, a gente pede o maior cuidado, então é o uso das máscaras e do protetor facial, do álcool gel e agradece. A outra questão para constar em ata: esta reunião é uma reunião conjunta de três comissões do Conselho, é a Comissão Executiva, Políticas Públicas e Conselho Coordenador do Fundo Municipal de Saúde, tivemos algumas ausências, gostaria que ficassem registradas em ata: Dr. José Mario Stranghetti Clemente, Sra. Valeska (afastamento médico), Sr. Angelo Martins, Sr. Expedito Targino de Lima, Sra. Maria Magali Amaro e Sra. Mércia Cristina G.Pessini. Informar também que daqui para frente nossas reuniões de forma remota, pelo computador, pelo celular, aqueles conselheiros que tiverem dificuldades nos procurem, nós vamos procurar orientar o máximo possível e criar condições para que todos participem. Gestão: querem colocar alguma coisa? Todos os presentes respondem que: não. Peço oração e vibrações para as pessoas que estão sofrendo com esta pandemia, aos nossos profissionais de saúde que tão dedicados estão a frente disto tudo, e também um minuto de silêncio para nossa querida Daléo, que foi levada tão recentemente pela COVID. Quero informar que temos bandeiras novas, a gente esta conseguindo algumas para o Conselho, conseguimos consertar a televisão, consertar o computador, trocar as bandeiras, o André nosso novo componente da nossa Secretaria Executiva, e agora estamos atrás de conquistar este espaço virtual para fazer as nossas reuniões. **Sr. Luis Carlos:** pede para constar em ata o esforço da Sra. Luciana em manter este Conselho vivo. **Sra. Luciana Zanotto:** abrindo o processo de votação para dentro do Conselho Coordenador do Fundo em relação a Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2020, a votação é o seguinte: SIM (aprovado), NÃO (reprovado) e ABSTENÇÃO (se você não se sentir a vontade para dar seu parecer) e podem também os votos serem justificados: Arnaldo –aprovo-SIM, Reinaldo- aprovo-SIM, Adeilde-aprovo-SIM enfatizando que há necessidade de melhorar, Richard-aprovo-SIM e Wonderson-aprovo-SIM- **Sra. Luciana Zanotto:** Temos 5 (cinco) votos a favor – a Prestação de Contas do Fundo Coordenador do FMS fica **APROVADA**. A reunião encerrou às 16:28 horas.

ENCAMINHAMENTOS:

1. Valor total dos servidores comissionados (gerências e de livre provimento) no 1º quadrimestre de 2020.
2. Detalhamento das contas em reunião do Conselho Coordenador do Fundo Municipal de Saúde
3. Quantidade de servidores a serem admitidos para a Secretaria da Saúde e percentual de despesa com pessoal que seria alcançado

Redigida por: Sra. Angélica.

Validada por: Luciana Zanotto

Guarulhos, _____, de _____ de 2020.

Luciana Maria Zanotto Oliveira

Elenildo Queiroz da Silva

Coordenador da Comissão

Vice-Coodenador da Comissão

Após leitura e aprovação, segue assinada por todos os membros da Comissão:

Titular: Luciana Maria Zanotto Oliveira.

Suplente: Bruna Benetis de Castro Zalamena.

Titular: Michael Rodrigues de Paula.

Suplente: Wonderson Moreno.

Titular : Graco Neves

Suplente: Ana Paula de Oliveira Ladeira

Titular: Edna Sarlo

Suplente: Manoela Mendes dos Santos

Titular: Elenildo Queiroz Santos

Suplente: Lucia Helena de Oliveira

Titular: Maria Divina Divina Pereira da Fonseca

Suplente: Marcelo March

Titular: Silvio de Assis da Silva:

Suplente: Richard Alejandro Carvalho Ojeda

Titular: Luis Carlos da Conceição

Suplente: Padre Bruno Otenio

